Noês de Outubro 1982

MÊS DE OUTUBRO

1982

DIA: 02 de outubro de 1982

Neste dia, se vivo fosse, estaria completando 11o anos de existência o Patrono desta Casa, Dr. Alberto - Frederico de Albuquerque Maranhão ou simplesmente ALBERTO MARANHÃO, o Mecenas das Artes e das Letras do Rio Grande do Norte.

Infelizmente, apesar de alertadas pela Superintendência Geral deste órgão da importância indiscutível do acontecimento, as autoridades não se pronunciaram ou proporcionaram meios para que fosse a data lembrada como marca da História do próprio Estado. Aliás, para ser fiel, este registro não poderia deixar de consignar que no quatriênio da administração atual nada foi feito em favor do Teatro e Governador e Prefeito se estiveram nesta Casa, para assistir um espetáculo, pelomenos duas vezes, pode ser considerada muito.

O Governador é o Dr. Lavoisier Maia Sobrinho e o Prefeito a que nos referimos Dr. José Agripino Maia,- substituíndo na função pelo Sr. Manoel Pereira, que, também,- não passou uma única vez seguer à frente deste tradicional - Teatro. Fica o registro assinalado este triste sinal dos tempos.

DIA: 03 de outubro de 1982

O Departamento Infantil do Teatro de Amadores Unidos, apresentou a peça " PICHOTE O GRANDÃO ", com direção de Jesiel Figueiredo.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, SÁBADO, 02 DE OUTUBRO DE 1982

De Alberto

Hoje é o 110.º aniversário do nascimento de Alberto Maranhão, que foi um dos maiores governadores do Rio Grande do Norte. Se aqui, nesta banda da terra, se cultivasse a memória de quantos trabalharam pelo seu povo e engrandeceram suas artes, certamente a data seria comemorada. Mas como por aqui, nestes bicudos anos de 1982, campeia a mediocridade, Alberto Maranhão passará esquecido.

Labim/UFRN

DIAS:03, 17 e 24 de outubro de 1982

O Grupo de Teatro do SESI/RN/Natal, apresentou nas datas acima mencionadas, a peça de ~~Miti[illegible]~~ " AUTO - DA COMPADECIDA ", sob a direção de Jesiel Figueiredo.

ARIANO SUASSUNA

DIA: 04 de outubro de 1982

Com apoio da Fundação José Augusto, a Aliança Francesa realizou, nesta data, às 20:30 horas, a Opéra Orange - do Grupo de Teatro Frances com Thomas Autrey, Vicent Ducouran e Jean Marie Lebouc.

DIA: 08 de outubro de 1982

Apresentou-se nesta data, às 20:30 horas, o Grupo de Dança Vida da Escola Doméstica de Natal, sob a orien tação da Professora Virgínia.

DIAS: 09 e 10 de outubro de 1982

Numa promoção da Aulus Promoções Artística - Ltda, foram realizados nas datas acima citadas, apresentação - do Ballet Stagium, sob a direção de Décio Otero e Márika Gilda lli.

DIA: 11 de abril de 1982

Em comemoração ao dia do Aviador, a Aeronaú- tica Brasileira promoveu várias festividades, aqui no Teatro, foi apresentado a Banda de Musica do Catre e Coral do Carmo do do Recife, Gen Hosana

Labim/UFRN

L'OPERA ORANGE

Contrariando as expectativas, não se trata de uma ÓPERA, mas de uma OPERAÇÃO ao mesmo tempo de humor, música e poesia.

Graças à magia da interpretação e à brevidade imposta pelos 80 minutos de espetáculos, três personagens, aparentemente aleatórios, movimentam-se numa galeria diversificada que abrange desde os cantores de madrigais até os músicos tradicionais, passando pelos saltimbancos e os poetas do amanhã.

Do burlesco à súbita realidade, as transições refletem a imagem de um cotidiano, em que o prazer de ouvir é partilhado com o risco.

Para interpretar l' Opéra Orange, nada melhor que três personagens tão diferentes e complementares quanto Thomas Autrey, Vincent Ducourau e Jean-Marie Lebouc.

Eles se encontraram no bem comportado "Choeur National" e continuaram seu trabalho musical, manipulando formas diferentes e "espetaculares, naquele sentido em que pode ser espetáculo qualquer criação musical.

Se seus caminhos profissionais divergem até 1974, naquele ano eles se juntam, cheios de experiências novas, dispostos a fazer explodir um um texto, a fazer paródia deles mesmos ou a cantar seriamente uma canção, para logo voltar a manejar na clave do humor tudo que se pode tocar.

Nos caminhos da volta, cada um colheu sua originalidade. Thomas Autrey, depois de trabalhar em teatro e cabaré, é mais precisamente o autor e produtor musical. Jean-Marie Lebouc usa seu talento de ator, exercita-se na parte de tocar de personagem em transições ou sketches que os três interpretam antes de integrá-los ao espetáculo. Vincent Ducourau, pesquisador das fontes mais autênticas da canção popular regional, compõe, enriquece e harmoniza.

A receita só funciona, no entanto, se o prato for apresentado com os ingredientes bem misturados, bem quentes, fundidos graças a uma experiencia comum de viagens, sonhos e criações...

"L'Opéra Orange" foi servida várias vezes em Paris e no interior(em fábricas, albergues, centros culturais, teatros) e no estrangeiro(Líbano, Grécia, Marrocos, Inglaterra, Itália, EUA), na maioria das vezes apresentada pela Missão Cultural Francesa.

Esta noite, esperamos que, à luz dos refletores, "L'Opera Orange" brilhe com a força da luz do Sol.

Labim/UFRN



Stagium vem este mês para três apresentações em Natal

O Ballet Stagium, de São Paulo, está fazendo nova tournnée pelo país, percorrendo diversas capitais e, posteriormente irá se apresentar em outros países da América Latina, onde já obteve elevado sucesso em outras temporadas.

Nos próximos dias 9 e 10 deste mês, o Stagium fará apresentações em Natal, no Teatro Alberto Maranhão. Sua vinda a esta capital deve-se à iniciativa do teatrólogo Jesiel Figueiredo que pela terceira vez traz esse importante grupo de espetáculos de ballet para que o público natalense possa ver.

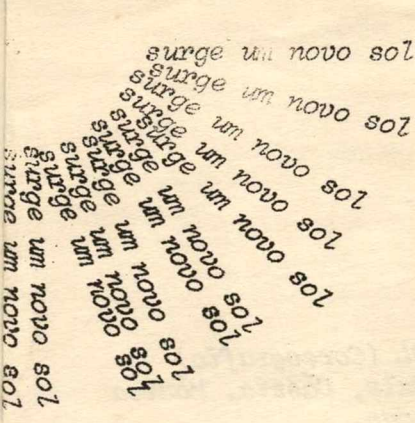
Durante os dias em que se apresentará em nossa cidade, o Ballet Stagium mostrará programas diferentes. No dia 9, a partir de 21 horas, o grupo encena os espetáculos "VIDA" e "O MUNDO EM CHAMAS". No dia 10, com espetáculo diferente em dois horários, o Stagium mostrará às 16 horas "QUALQUER MANEIRA DE AMOR VALE AMAR" e "SANTA MARIA DE IQUIQUE" e às 21 horas dois outros espetáculos: "VIDA" e "A MI AMÉRICA".

Todos esses espetáculos que o Stagium traz a Natal são coreografados por Décio Otero, dois dos mais importantes nomes da dança em nosso país em todos os tempos, com assessoria teatral de Ademar Guerra. São focalizados os compositores Chopim, Luis Gonzaga Jr. Egberto Giosmonti, Codono, Hermeto Pascoal, Luis Advis, Chico Buarque, Monsueto, Milton Nascimento, Novelli e muitos outros.

Os figurinos são de Marcio Tadeu, nome de maior importância para a cena nacional e as músicas são interpretadas por vozes importantes, como Elis Regina, Victor Jara, Mercedes Sosa, Suma Paz, Milton , Carlos Mejia, Chico Buarque, Patrícia Manns, Luis Henrique Mejia e conjunto Quilapayun.

Os ingressos para esta temporada em Natal do Ballet Stagium estarão sendo reservados na bilheteria do Teatro Alberto Maranhão a partir do dia 4 próximo, com maiores informações podendo ser obtidas pelos telefone 223-2195:

Labim/UFRN



13
tem
xpe
van

C O N J U N T O

G E N

H O S A N A

S H O W C Ê N I C O

M U S I C A L

S U R G E

U M

N O V O

S O L

Labim/UFRN

S U R G E U M N O V O S O L

1a. PARTE

01. *UM NOVO SOL (Coreografia)*
Goretti, Vale, Cássia, Mônica
Vozes - Todas.

02. *VIVER PARA AMAR (Canção)*
Vozes - Marisa, Léo, Andrea.

03. *A PRECE DA CHUVA (Coreografia)*
Mônica e Vale.

04. *GOTA D'ÁGUA (Canção)*
Solo - Marisa.

05. *VALE MAIS*
Vozes - Rosinha e Mônica.

06. *A PEQUENA SEMENTE (Canção)*
Solo - Marisa.

07. *DEUS, ONDE ESTÁS? (Canção)*
Solo - Léo

08. *AS LAVADEIRAS*
Coreografia - Rosinha, Mônica, Marisa, Vale e Cássia
Canção - A ESTRADA.

09. *A RECOMPENSA (Canção)*
Vozes - Marisa, Mônica.

10. *FELIZES VOCÊS*
Solo - Léo.

- ARRANJO MUSICAL

- REPENTISTAS —— Rosinha e Vale

2a. PARTE

01. *NOVO HORIZONTE (Canção)*
Vozes - Todas.

02. *O PESCADOR*
Poesia - Mônica
Careografia - Mônica, Vale, Cássia
Vozes - Rosinha, Léo, Andrea, Marisa.

03. *O REINO DOS CÉUS*
Solo - Rosinha.

04. *A VIDA DE CADA COISA (Canção)*
Solo - Marisa.

05. *ACREDITAMOS NO AMOR (Canção)*
Solo - Léo.

06. *TUDO PASSA (Canção)*
Vozes - Rita e Léo.

07. *A VONTADE DO MEU DEUS (Canção)*
Solo - Mônica.

08. *XAXADO*
Coreografia - Marisa, Mônica, Vale, Cássia.
Vozes — Rosinha, Léo, Andrea.

09. *POSSO AMAR-TE*
Solo - Léo.

10. *POR AMAR (Canção)*
Solo - Mônica.

11. *O AMOR VIVE*
Vozes - Rosinha e Marisa.

12. *SURGE UM NOVO SOL*
Vozes - Todas.

Labim/UFRN

O Conjunto Gen Hosana é formado por 13 jovens de várias cidades do Nordeste e tem como objetivo dar nos dias de hoje a experiência de uma vida nova baseada no Evangelho.

COMPONENTES:

VOZES: *Marisa - Campina Grande*
Rosinha - Recife
Léo - Fortaleza

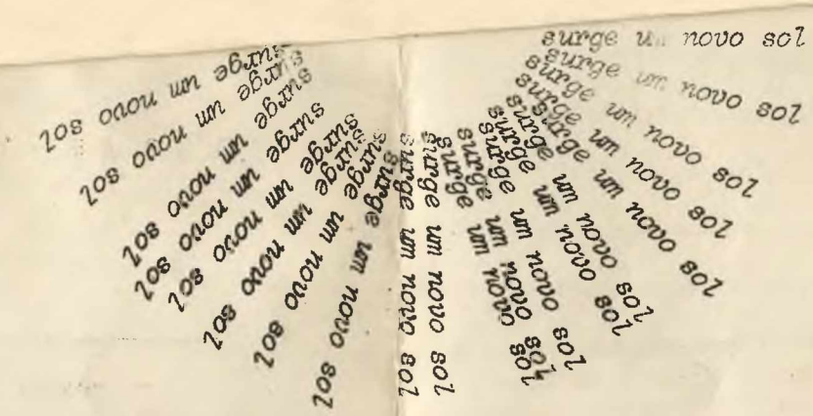
INSTRUMENTAL:
Rita - Salvador
Mariv - Maceio
Andréa - Olinda
Goretti - Recife
Christine - Recife
Jacinta - João Pessoa
Cida - Fortaleza

COREOGRAFIA:
Mônica - João Pessoa
Cássia - Itabuna
Vale - Recife

SURGE UM NOVO SOL

Surge um novo Sol
É bens que é Amor
Tu, mundo acorda
Porque é a aurora de um sol
Que começa a brilhar
Deixa que é o Amor
Como o sol da manhã
Aqueça o pão e dê luz ao mundo
E com olhos novos
Tu possas descobrir
Uma nova história
Que podes realizar
Se queres ser livre
Para caminhar no tempo
Abre um horizonte ao céu que te ama
Vive este dia que não morrerá.

ENDEREÇO: *Centro Mariápolis CP 06*
BR 101 KM 27 Igaras
su-PE 53.600.
FONE: 543.0315



C O N J U N T O

G E N

H O S A N A

S H O W C Ê N I C O

M U S I C A L

S U R G E U M N O V O S O L

Labim/UFRN

DIAS: 16 e 17 de outubro de 1982

Nas datas acima mencionadas, foram realizados os espetáculos Infanto-Juvenil de Wladimir Capella " COMO A LUA ", pelo Grupo de Teatro Sem Nome da Bahia.

DIA: 20 de outubro de 1982

Apresentou-se nesta Casa de Espetáculos, às 21:00 horas, o famoso pianista Arthur Moreira Lima, com Kuarupe.

DIAS: 23 e 24 de outubro de 1982

Numa promoção da Vermart Produções Artísticas de São Paulo, foi realizado nestes dias, às 16:00 horas o Musical Infantil " BRICANDOANDO", de Ronaldo Ciambroni e direção de Antonio Andrade.

DIA: 26 de outubro de 1982

Às 16:00 horas, da data acima mencionada, foi apresentada a peça infantil " APRENDIZ DE FEITICEIRO" de Luíz Arthur e Carlos Abel, pelo Grupo de Teatro da Juventude do Rio de Janeiro, tendo no elenco: Marcelo de Oliveira, Alvin Dusi, Luíz Claúdio Pictroluongo e Otávio Luíz Mendonça,- direção de Luíz Arthur e Carlos Abel.

Labim/UFRN

COMO a LUA

GRUPO TEATRAL "Sem Nome"

Convida voce para assistir, a montagem Bahiana de "COMO A LUA", Espetáculo Teatral, Infanto-Juvenil, que na montagem Paulista, ganhou o Prêmio MOLLIER de melhor Ator e melhor Espetáculo do ano de 81.

Teatro: ALBERTO MARANHÃO

Dias: 16 e 17 de Outubro - 82

HORAS: Sábado: 16:30 — Domingo: 10:30 e 16:30

APOIO: NAC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

COLABORAÇÃO: UNIGRÁFIC - UNIÃO GRÁFICA LTDA. - FONE: 242-8780

Labim/UFRN

kuarup
apresenta



ARTHUR MOREIRA LIMA

Labim/UFRN

ARTHUR MOREIRA LIMA

ARTHUR MOREIRA LIMA NASCEU NO RIO DE JANEIRO EM 1940. INICIOU SEUS ESTUDOS DE PIANO AOS SEIS ANOS DE IDADE, COM LUCIA BRANCO. JÁ AOS NOVE ANOS TOCAVA COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, COMO VENCEDOR DO CONCURSO PARA SOLISTAS. AOS 15 ANOS GANHAVA UMA BOLSA DE ESTUDOS NA FRANÇA, COMO 1º PRÊMIO DO GRANDE CONCURSO DA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO CIENTÍFICO NO COLÉGIO MILITAR, DECIDE-SE PELA CARREIRA MUSICAL, E SEGUE PARA PARIS, ONDE ESTUDOU COM MARGUERITE LONG E JEAN DOYEN. MAIS TARDE CURSOU O FAMOSO CONSERVATÓRIO TCHAIKOVSKY DE MOSCOU NA CLASSE DE RUDOLF KHERER, COMO BOLSISTA DO MINISTÉRIO DA CULTURA DA UNIÃO SOVIÉTICA.

EM 1965, AINDA ALUNO DO CONSERVATÓRIO DE MOSCOU, PROJETA-SE MUNDIALMENTE NO CONCURSO CHOPIN DE VARSÓVIA: A CRÍTICA E O PÚBLICO RECONHECERAM NAQUELE JOVEM BRASILEIRO O CHOPINISTA AUTÊNTICO, AQUELA COMPARANDO SUA ARTE À DOS GRANDES INTÉRPRETES DO COMPOSITOR POLONÊS EM TODOS OS TEMPOS, COMO RUBINSTEIN, GILELS, HOROWITZ. A PLATÉIA O APLAUDE DE PÉ DURANTE 20 MINUTOS APÓS A EXECUÇÃO DA SONATA EM SI BEMOL MENOR. DESDE ENTÃO, MOREIRA LIMA TEM FEITO TOURNÉES EM TODOS OS CONTINENTES, APRESENTANDO-SE COM AS MAIS FAMOSAS ORQUESTRAS E REGENTES, LOTANDO AS PRINCIPAIS SALAS DE CONCERTO DO MUNDO. NO SEU REPERTÓRIO, ALÉM DOS COMPOSITORES CLÁSSICOS INTERNACIONAIS, A MÚSICA BRASILEIRA VEM OCUPANDO LUGAR DE IMPORTÂNCIA. FOI SOLISTA DAS PRIMEIRAS AUDIÇÕES DO CONCERTO Nº 1 DE VILLA-LOBOS NA UNIÃO SOVIÉTICA, NA ALEMANHA E NA ÁUSTRIA. LAUREOU-SE AINDA NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS TCHAIKOVSKY (MOSCOU) E LEEDS (INGLATERRA). GRAVOU DISCOS NA UNIÃO SOVIÉTICA, INGLATERRA, JAPÃO, SUÍÇA. FOI O ÚNICO REPRESENTANTE SUL-AMERICANO NO FESTIVAL ESTRELAS DE MOSCOU, QUE ABRIU AS COMEMORAÇÕES CULTURAIS DO ANO OLÍMPICO NA URSS (1980).

AO MESMO TEMPO EM QUE SE LANÇA EM TAREFA DE ENORME FÔLEGO, COMO A GRAVAÇÃO, NOS ESTADOS UNIDOS DA OBRA COMPLETA DE CHOPIN, ARTHUR MOREIRA LIMA VEM DESENVOLVENDO, PARALELAMENTE À CARREIRA DE CONCERTISTA INTERNACIONAL, INTENSA ATIVIDADE NO CAMPO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. O COMEÇO FOI A GRAVAÇÃO DE DOIS ÁLBUNS DUPLOS COM VALSAS E TANGOS DE ERNESTO NAZARETH, HOJE JÁ ANTOLÓGICOS. PELA PRIMEIRA VEZ UM DISCO DE MÚSICA INSTRUMENTAL BATIA RECORDES, VENDENDO MAIS DE 100.000 CÓPIAS. DESDE ENTÃO, VENCENDO BARREIRAS E PRECONCEITOS, TEM APARECIDO AO LADO DE GRANDES NOMES DA NOSSA MÚSICA POPULAR. FOI UM DOS FUNDADORES DO CLUBE DO CHORO, TENDO PARTICIPADO DO SARAU DE INAUGURAÇÃO, E UM DOS RESPONSÁVEIS PELO RENASCIMENTO DESSE GÊNERO DE MÚSICA. AMPLIANDO SEMPRE SEUS HORIZONTES, MONTOU, EM 1981, COM ELOMAR, PAULO MOURA, HERALDO DO MONTE E O ARTISTA PLÁSTICO ALDEMIR MARTINS, O ESPETÁCULO "CONSERTÃO", ACLAMADO COMO UM DOS MELHORES DO ANO. TAMBÉM EM 1981, LANÇOU SEU LP "COM LICENÇA", TOTALMENTE DEDICADO À MÚSICA POPULAR.

A PERMANENTE INQUIETAÇÃO, A CRESCENTE PARTICIPAÇÃO NAS MANIFESTAÇÕES DE NOSSA CULTURA E A CONSTANTE PESQUISA E VALORIZAÇÃO DO QUE É NOSSO, FAZEM DE ARTHUR MOREIRA LIMA O MAIS VERSÁTIL, POPULAR E COMPLETO DOS NOSSOS INTÉRPRETES CLÁSSICOS.

PROGRAMA
ENCONTRO CHOPIN/NAZARETH

1ª PARTE

FRÉDERIC CHOPIN.....
- *Noturno em Dó Menor, Opus 48 nº 1*
- *Grande Valsa Brilhante em Mi Bemol Maior, Opus 18*
- *Polonaise em Lá Bemol Maior, Opus 53*
- *Fantasia-Improviso em Dó Sustenido Menor, Opus 66*
- *2º Scherzo, em Si Bemol Menor, Opus 31*

2ª PARTE

ERNESTO NAZARETH.....
- *Bambino (Tango)*
- *Duvidoso (Tango)*
- *Escorregando (Tango)*
- *Pássaros em Festa (Valsa)*
- *Odeon (Tango)*
- *Sarambeque (Tango)*
- *Ouro Sobre Azul (Tango)*
- *Batuque (Tango)*

WAGNER TISO..... *Choro de Mãe*

HEITOR VILLA-LOBOS..... *Festa no Sertão*

ALFREDO DA ROCHA VIANA (PIXINGUINHA)..... *Carinhoso*
(Paráfrase de Concerto por Arthur Moreira Lima)

Logo após o concerto, o artista autografará seus últimos discos.

Labim/UFRN

OUTUBRO

Dias 11 e 12 - *TEATRO AMAZONAS - MANAUS*
Promoção Sharp

Dia 15 - *TEATRO DA PAZ - BELÉM*
Promoção Fundação Rômulo Maiorana

Dia 17 - *TEATRO ARTHUR AZEVEDO - SÃO LUIZ*
Promoção TV Ribamar

Dia 19 - *TEATRO JOSÉ DE ALENCAR - FORTALEZA*
Apoio Sistema Verdes Mares de Comunicação

Dia 20 - *TEATRO ALBERTO MARANHÃO - NATAL*
Apoio Escola de Música da Universidade Federal

Dia 21 - *TEATRO SANTA ROSA - JOÃO PESSOA*

Dia 22 - *TEATRO DEODORO - MACEIÓ*
Apoio Organização Arnon de Mello

Dia 23 - *TEATRO ATENEU - ARACAJÚ*
Apoio TV Sergipe

Dia 26 - *TEATRO SANTA ISABEL - RECIFE*
Promoção Fundação de Cultura da Cidade do Recife

QUANDO VOCÊ É TRATADO NA PALMA DA MÃO, NUNCA MAIS ESQUECE.



VIAGEM GOSTOSA, CONFORTÁVEL E RÁPIDA É SINAL DE MUITOS TOQUES DE CARINHO. CARINHO QUE COMEÇA EM TERRA E CONTINUA NO AR. MAIS CORTESIA AQUI, MAIS ATENÇÃO ALI, MAIS AMOR EM TUDO QUE FAZ. VOE VASP. E DESCUBRA A ALEGRIA DE SER TRATADO NA PALMA DA MÃO COM MUITO, MUITO CARINHO.

VASP
UM TOQUE DE CARINHO EM TUDO QUE FAZ

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

QUARTA-FEIRA, 20/10/1982

Moreira Lima se apresenta hoje, no Alberto Maranhão

O pianista carioca Arthur Moreira Lima, consagrado internacionalmente estará se apresentando hoje em Natal, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão. No programa a ser executado estão incluídos clássicos de Chopin e Ernesto Nazareth.

O recital a ser apresentado em Natal já percorreu todo o Brasil levando grandes multidões aos teatros onde o pianista se apresentou, comprovando o sucesso de um dos maiores pianistas brasileiros, famoso na Europa e Estados Unidos por onde realizou várias tournées. Arthur Moreira Lima já gravou vários discos, entre os quais "A Obra de Ernesto Nazareth", volumes 1 e 2 "Prelúdios e Valsas de Chopin", em solo, e outros em parcerias com nomes da Música Popular Brasileira, como é o caso de Elomar, com quem gravou a "Parcelada Malunga", pela Marcus Pereira Discos.

Arthur Moreira Lima também realizou várias apresentações em parceria com o pianista José Carlos Martins em alguns projetos de música em São Paulo e Rio de Janeiro, onde encantaram o público com execuções de Bach, Chopin e de outros compositores, e que também mereceram o aplauso da crítica especializada do Sul do país.

PROGRAMA

Para essa única apresentação no TAM, Arthur Moreira Lima dividiu seu recital em duas partes. Na primeira serão executadas várias peças de Chopin, dentre elas: Noturno em dó menor, opus 48 nº 1; Polonaise em fá bemol maior, opus 63 e Fantasia, Improviso em dó sustenido menor, opus 66. Para a segunda parte, serão executadas peças de Ernesto Nazareth destacando: Bambino, Duvidoso, Escorregando, Passaro em Festa, Odeon, Sarambegue, Ouro sobre Azul e Batuque. De Vagner Tiso será executado "Choro de Mãe", Festa no Sertão, de Vila Lobos e Carinhoso, de Pixinguinha.

A promoção conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Educação. A produção é da "Kuarup Produções" com o apoio cultural da Escola de Música da UFRN e da Vas. Os ingressos estão à venda na bilheteria do TAM ao preço de Cr$ 600, (geral), Cr$ 1 mil (cadeira) e Cr$ 5 mil (freezer). O recital de Arthur Moreira Lima é mais uma oportunidade do natalense apreciar um espetáculo de quilate internacional.

Labim/UFRN

INFANTIL

Labim/UFRN

TEATRO INFANTIL

BRINCANDO ANDO



DE
RONALDO CIAMBRONI
(PREMIO MUTIRÃO 81)

DIREÇÃO
ANTONIO DE ANDRADE
(PREMIO MUTIRÃO 81)

Local:

ASSISTA TEATRO INFANTIL

DIAS

DATA:

HORÁRIO:

O MUSICAL INFANTIL DO ANO

UNICAS APRESENTAÇÕES

Uma realização:
VEMART PROD. ARTÍSTICAS (S.P.)
Prêmio Mutirão 81

Labim/UFRN

- P R O G R A M A Ç Ã O

peça:- " A P R E N D I Z D E F E I T I C E I R O "

Certificado de Censura nº 11.332

Válido até 09 de fevereiro de 1987

C e n s u r a L I V R E

autores:- LUIZ ARTHUR e CARLOS ABEL

gênero:- Comédia Infantil, em 1 ato

direção, cenário e figurinos:- LUIZ ARTHUR e CARLOS ABEL

produção:- TEATRO DA JUVENTUDE DO RIO DE JANEIRO

elenco:-

FELISBERTO, o aprendiz . . . . . MARCELO DE OLIVEIRA ALVIM DUSI

XERERÉU, o cachorro . . . . . LUIZ CLAUDIO PIETROLUONGO MACHADO

ARQUIMDES, o feiticeiro . . . . . OTAVIO LUIZ MENDONÇA ESTEVES

local:- T E A T R O A L B E R T O M A R A N H Ã O

Praça Augusto Severo, s/nº - Ribeira - NATAL/RN

data e horário:- TERÇA-FEIRA - 26 de outubro de 1982 - às 17;00 horas

Departamento de Polícia Federal
Superintendência Regional
PROGRAMA APROVADO E
DE POLÍCIA FEDERAL
Natal, 26 / 10 / 82
Chefe do SCDP/DPF/RN

Natal, 25 de outubro de 1982

LUIZ ARTHUR GOMES BRITO
DIRETOR DO TEATRO DA JUVENTUDE
DO RIO DE JANEIRO

Labim/UFRN

DIAS: 27 a 30 de outubro de 1982

Numa promoção do Núcleo de Arte e Cultura da UFRN, Escola de Música, Diretório Central dos Estudantes da - UFRN, foi realizado, neste Teatro de 27 a 30 de outubro do corrente ano, o I Festival de Música e Poesia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ooo

Labim/UFRN

I FESTIVAL DE MÚSICA E POESIA DA UFRN

Promoção:

NÚCLEO DE ARTE E CULTURA

ESCOLA DE MÚSICA

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Colaboração: Galvão Mesquita Ferragens S. A.

Local: Teatro Alberto Maranhão

Dias: 27, 28, 29 e 30 de outubro

Hora: 20:00 h

COMPAREÇA

Venha conhecer e aplaudir a

ARTE UNIVERSITÁRIA

Labim/UFRN

1º FESTIVAL DE MÚSICA & POESIA DA UFRN

P R O G R A M A Ç Ã O

Quarta Feira (27.10.82)

20:00 horas - Abertura no Teatro Alberto Maranhão

20:15 horas - 1ª Eliminatória de Música (10 concorrentes)

* Participação Especial "Impacto Cinco"

Quinta Feira (28.10.82)

16:00 horas - Mesa Redonda no Aud. da Fac. de Farmácia (Petropólis)

"Produção Independente no Rio G. do Norte."

Participantes: Federação de Teatro do RN; Grupo Aluá; Cineclube DCE; Grupo Vida e G.Caravana.

20:00 horas - 2ª Elininatória de Música (10 concorrentes)- T.A.M.

*Participação Especial de Silvia, Emanuel, Carlos e Lucinha Lira.

Sexta Feira (29.10.82)

16:00 horas - Debate no Aud. da Fac. de Farmácia (Petropólis)

"Festival de Artes do Natal: um espaço aberto à Juventude Potyguar."

Participantes: Comissão Executiva do IV Festival.

20:00 horas - Concurso de Poesia (20 concorrentes) - T.A.M.

*Participação Especial de Roberto Lima, Sueldo Bibiano, André e Ricardo.

Sábado (30.10.82)

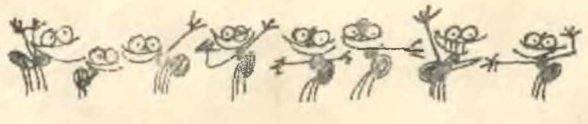
16:00 horas - Apresentação do Filme 25

* Auditório da Fac. de Farmácia.

20:00 horas - Final de Música (10 classificados) - T.A.M.

*Participação Especial dos Grupos Caravana (música) e Aluá (poesia).

PROMOÇÃO : D.C.E.-UFRN ; N.A.C. ; Esc. de Música.



Labim/UFRN

I FESTIVAL DE MÚSICA E POESIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE:

Promoção: Núcleo de Arte e Cultura
Escola de Música
Diretório Central dos Estudantes

Colaboração: Galvão Mesquita Ferragens S.A.
Camarim Sete
BANDERN
Café Vencedor
Coca-Cola

Dias: 27, 28, 29 e 30 de Outubro de 1982.

Local: Teatro Alberto Maranhão.

Hora; 20:00 h.

Labim/UFRN

FALSA BOEMIA

Oh, melancolia
desabafa este poeta em sua canção
por ver perdido alguém que se queria
partindo pro seu mundo da ilusão
déspota ironia
que encena a peça da separação
e rege a minha falsa boemia
com tão pura e sincera inspiração
a felicidade
seria ver-me sempre em sua mente
em sonhos como na realidade
sem que o tempo nos acorde novamente.

Mário Henrique de Farias Neto

Labim/UFRN

AMANHECER

É ver as ondas chegando
Trazendo o nascer do dia
Os primeiros raios de sol
No escuro das pedras que havia
Nasce o sol
Vem do mar
Rumo vento
Luz do sol
Lenta luz
Envolver
Tanta calma
Enternecer
Outra nuvem
No lindo céu
Olhando o mar
Que vem trazer
Cantoria
Tão belo fim
De outra noite
A encontrar
Um novo dia
Banho de mar
Espera o sol
Recife, atol.

Pedro Inácio Filho
Heraldo Araújo Palmeira

Labim/UFRN

RIBEIRA

Casarões em declínio
Lembranças burguesas
De um velho passado,
Boêmio perdidos, sentados
Em bares abandonados,
O odor da paisagem
Rescende a histórias
De tristes lembranças,
De coisas vividas de vidas
Partidas em noites
Crianças.
Hoje a boemia não é mais
Aquela, está aposentada,
Mas, ainda encontra-se
Algumas mulheres em plena
Madrugada, rapazes, alegres,
Pintados, sorrindo, transformam
A imagem daquele que foi
O bairro maior desta nossa
Cidade.
Que pena que dá ver as casas
Barrocas sendo demolidas,
Casas que guardaram momentos
De gente, pedaços de vida,

Labim/UFRN

Me faço poeta em tua homenagem
E com muita saudade, ofereço
A ribeira esta minha canção
Uma modesta homenagem.

Enoch Domingos

Labim/UFRN

O PULO

Serelepe serelepe
Serelepe serelepe
Sai pulando
Pula aqui pula acolá
Serelepe Serelepe
Serelepe
Sai pulando se livrando
Das pancadas do azar

Pulando cercas
Desviando pelo mundo
Nem ao menos um segundo
Ele se deixa dominar
Sai pra lá sai danado do meu pé
Senão te mostro como é
E onde é o teu lugar

Que onda é essa
De sair assim de firo
Saltando que nem felino
Só pra ser pra se mostrar
Se me encara não desista
Venha a luta
Sem arma sem força bruta
Que até pode ganhar

Labim/UFRN

Eu te conheço não é de hoje
Nem de ontem
Sei até do teu batente
Que orgulha em ostentar
Sei que teu pulo
Te leva pra trás do muro
Naquele canto obscuro
Naquele mesmo lugar.

Carlos Alberto de Lim

Labim/UFRN

CAJÚ

Ca, ca, ca, cajú
Ca, ca, ca, cajú (estribilho)
Cajú é do caju

Chupei laranja lima
Chupei até embu
Mas a minha vitamina, menina
Eu tiro é mesmo do cajú

É do cajú
Que é prá chupar
Aquele suco
Que você vai gostar
O amarelinho
É o melhor
Te enche a boca
Até o gogó
(estribilho)

Não quero a castanha
Porque é prá mastigar
Eu quero mesmo a fruta, menina
Que serve somente pra chupar
É do cajú

Labim/UFRN

Que é prá chupar
Aquele suco
Que você vai gostar
É do cajú
Que é prá chupar
É bem durinho
Até murchar
(estribilho)

Joel Câmara de Carvalho
Neto

Labim/UFRN

PRÍNCIPE AUGUSTO

Criavagatinhos o príncipe Augusto
Os mais bonitos que no reino havia
E, os acariciando ia vivendo
Sustentando a vida com a energia
Que, quando os alisava, recebia.

Definhavam, os gatos. Morriam,
E outros vinham
Ninguém sabia que segredo havia
- Eram tão bem tratados e morriam!
Nem o príncipe sabia...
Mas quando faltou gatos no reinado
O príncipe Augusto adoeceu de morte
Sua língua caiu no polo norte
E ainda hoje a procura
Coitadinho.

Vicente Vitoriano

Labim/UFRN

ESCALANDO

A minha força meço em Dó
Maior de dominar,
Meu pranto não tem Ré
Médio para estancar
O brilho que em Mim
Está para chegar,
Que vem do Sol, da terra e do luar:

Meu jeito não é nada fá-
cil de modificar ,
Às vezes choro em Lá
Bemol, prá disfarçar,
O medo que em Sinfonia vai tocar
Aqui na terra, Lá no Sol, no mar:

E Docilmente ando pelas ruas, a vagar,
Sem pano prá poder me Remendar.
Misericórdia peço a deus, dará?
Uma Falta de pão, prá alimentar:...

O sol depois de uma noite cheia de luar,
No firmamento, lá está por sobre o mar.
Si num suspiro poderá brilhar,
Só resta agora querer, e dominar!

Cristina Vasques

Labim/UFRN

VAGANDO NOS TEUS OLHOS

I

Tanto
Eu caminhei
Buscando a ti
E me encontrei
A vagar
Nos teus olhos

II

Mas
Eu desandei
No infinito
Dos olhos teus
Caminhei
Procurei
Encontrar
Teu amor
Vi então
Em pensamento
O amor surgir
Nesse momento.

Duarte Carvalho
Ivanilton Galhardo

Labim/UFRN

AMOR FUGITIVO

Cavaleiro meu guerreiro
Violeiro do luar
Eu me fiz prisioneira
Em teu sonhar
Você me tem como a ave
tem o céu como a chuva
tem o frio como o fruto
tem a flor.
Olha prá tua pequena
Morena! Morena!
Olha prá tua pequena
Morena!
Eu te amei boiadeiro
Em gibão de ouro e prata
Sem desgosto, desespero ou
pesar...
Favos de mél no abraço e
no beijo no mistério secréto
que constrói o querer,
Olha prá tua pequena
Morena! Morena!
Olha prá tua pequena
Morena!
Lá se foi no vento
O moço tangerino
Galopando louco buscando o
destino
Chora em casa triste
Moça sonhadora Dança em pleno
Céu o luar do sertão.
Olha prá tua pequena
Morena! Morena!
Olha prá tua pequena
Morena!

Enoch Domingos

Labim/UFRN

quer acompanhar a última inspiração
desse poeta
vou vivendo, vou vivendo, vou vivendo
e o samba não se faz
se querem bis eu canto mais.

Mário Henrique de Farias Neto

Labim/UFRN

BOSSA-BREQUE-NOVA

Eu fui à Ribeira
me inspirar num samba pr'este festival
pois todo breque é sempre igual
também transei bossa - nova
chequei até fazer sambinhas de bo r'el
que deu num plágio de noel

Pois sem musa, o poeta
não compõe na rima
não faz nem um som
canta desafinado
até descompassado
sem sair, do tom
e ainda insiste em ser o bom

Eu fui à Ribeira
tentei fazer um Bossa - Breque de moral
mas por favor não leve a mal
um sambinha de breque
tendo por etiqueta a moda à la Moreira
da Silva por ser brasileira
e como sempre
tudo aconteceu como se esperava
a inspiração não deu em nada
mas se você

Labim/UFRN





POEMA Nº 5

lá vem o trem sem fumaça
cof cof cof
a natureza à fumaça
cof cof cof
lá vem um homem enlatado
montado no homem que o fez

lá vem a espada de urânio
cem gramas a mais que a da morte
rodopiando no escuro
de todo nosso futuro

terras de outras terras
pintando de
arranha-céus
cores descartáveis
cópias do que aqui já se foi

mata vendida
galhos sem ninhos
dos pássaros em vôo

MARCOS JOSÉ DA SILVA

(MARCOS JARDIM)

Labim/UFRN

o poeta grita dentro
de mim anjo:
como um anjo
renascer a cada instante
e morrer a cada

DESCARTÁVEL MAN

quando chega do trabalho
me pergunta sempre
se tenho cigarro
quanto saiu o jogo do ABC
se vou voltar
no ônibus da praça...

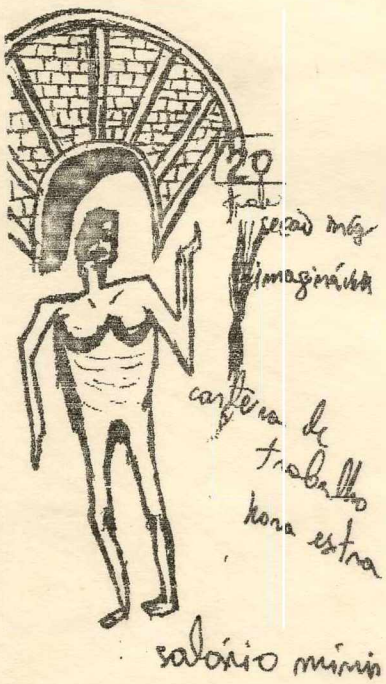
não fala da vida
que deixou no relógio-do-ponto

não fala do medo
do medo do medo

não sabe se é homem
não sabe ser homem

é homem que cansa
que chega
que sai

é máquina que canta
que chora
que rir



NÃO FOME

MARCOS JOSE DA SILVA
(MARCOS JARDIM)

Labim/UFRN